COREIA NA ERA DE KIM JONG UN

COREIA NA ERA DE KIM JONG UN

Traduzido e publicado pela Associação de Amizade com a Coreia – Brasil com base na Edição em Línguas Estrangeiras da RPDC.
108 da era Juche (2019)

PREFÁCIO

No início da década de 2010, faleceu o Dirigente Kim Jong Il e se intensificaram as pressões políticas, econômicas e militares do inimigo, o que foi uma difícil prova para a República Popular Democrática da Coreia.

No entanto, a Coreia supera todas as dificuldades, não sabe o que é o fracasso ou o revés, avança impetuosamente ao longo do caminho do socialismo, um sistema que ela mesma escolheu, para tornar realidade o sonho do povo.

Em que seus saltos se baseiam?

Qual é a força em que se apoia e qual é a bandeira que tremula na Coreia de hoje, foco de atenção do mundo?

Publicamos este volume com o desejo de ajudar o leitor a esclarecer essas dúvidas.

ÍNDICE

1. CONFIANÇA DO POVO 3

2. IDEIA REITORA, FILOSOFIA E LINHA POLÍTICA 8

Kimilsungismo-Kimjongilismo 8

Filosofía política 13

Linha política 19

3. CRIAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO 23

4. FEITOS TRANSCENDENTAIS PARA A PAZ E PROSPERIDADE 58

Em prol da unidade nacional 58

Para fortalecer mais a amizade e a colaboração tradicionais 70

Encontros que chamaram a atenção da comunidade internacional 89

1. CONFIANÇA DO POVO

O Líder Supremo Kim Jong Un foi eleito como membro do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia em reflexo do unânime sentimento e desejo ardente de todo o povo coreano, em 28 de setembro de 2010, na III Conferência dessa organização política e como vice-presidente da Comissão Militar Central do PTC em sua sessão plenária de setembro do mesmo ano, que foi um evento importante que anunciou ao mundo o início de uma nova era da continuidade da causa revolucionária do Juche e assegurou todas as garantias necessárias para resolver satisfatoriamente o problema da sucessão, uma questão de fundamental importância que decide o destino do Partido e da revolução coreana.

A inesperada morte de Kim Jong Il, ocorrida em 17 de dezembro de 2011, foi para o povo coreano que o considerava o céu, uma perda irreparável. O país inteiro mergulhou em uma tristeza incontrolável e todo o mundo expressou suas profundas condolências.

Cerca de dez dias, exatamente em 30 de dezembro, foi convocada uma reunião do Bureau Político do CC do PTC e foi decidido exaltar Kim Jong Un como Comandante em Chefe das Forças Armadas da RPD da Coreia, seguindo o legado dos antepassados e a unânime vontade do povo coreano.

A IV Conferência do PTC, realizada em Pyongyang, em 11 de abril de 2012, discutiu as questões de exaltar eternamente Kim Jong Il como Secretário-geral do PTC e perpetuar sua vida e proezas revolucionárias, e modificou os Estatutos do Partido em conformidade. Discutiu e decidiu colocar Kim Jong Un à frente da organização política, de acordo com o legado de Kim Jong Il, e o elegeu Primeiro Secretário do PTC. Também foi

O Líder Supremo Kim Jong Un é eleito vice-presidente da Comissão Militar Central do Partido do Trabalho da Coreia e membro do Comitê Central do PTC, na III Conferência dessa organização política, em 28 de setembro de 2010.

declarado que, de acordo com os estatutos deste agrupamento e os regulamentos para a eleição de seu órgão supremo de direção, Kim Jong Un foi eleito Primeiro Secretário do PTC, membro do Bureau Político de seu CC, membro do Presidium do Bureau Político de seu CC e Presidente de sua Comissão Militar Central. Isso foi uma expressão do apoio incondicional e da confiança de todos os membros do Partido e de outros setores do povo, além de um evento político que demonstrou completamente a fé firme do povo em permanecer fiel à sua liderança.

Dois dias depois, ou seja, em 13 de abril, ocorreu a V sessão da XII Legislatura da Assembleia Popular Suprema da República Popular Democrática da Coreia. A sessão emendou e complementou a Constituição Socialista para enaltecer Kim Jong Il como eterno Presidente do Comitê de Defesa Nacional da RPDC e estabelecer mais uma vez a posição de Primeiro Presidente da CDN. E assim, elegeu Kim Jong Un para esse cargo.

Entre 6 e 9 de maio de 2016, Pyongyang sediou o VII Congresso do PTC, que captou a expectativa e a atenção da nação coreana e de outras partes do mundo em mais de trinta anos após sua edição anterior. O evento abordou a modificação do estatuto do PTC e, refletindo a aspiração unânime de todos os seus membros e do povo, elegeu Kim Jong Un como Presidente do PTC e outros membros de seu órgão de administração central.

Pouco tempo depois, em 29 de junho, ocorreu em Pyongyang a Quarta Sessão da XIII Legislatura da Assembleia Popular Suprema da RPDC, que colocou o projeto de emendar e complementar a Constituição com o objetivo de mudar o nome do Comitê de Defesa Nacional para Comissão de Assuntos Estatais, elegendo Kim Jong Un como Presidente e outros membros do Comitê.

A primeira sessão da XIV Legislatura da Assembleia Popular Suprema da RPDC foi realizada em 11 de abril de 2019, quando a unidade monolítica do povo coreano foi consolidada e o grande avanço da construção econômica sob a bandeira de apoio nas próprias forças foi firmado. Nela, Kim Jong Un foi reeleito como Presidente da Comissão de Assuntos Estatais da RPDC.

Kim Jong Un eleito Presidente do PTC, maio de 2016.

Casa Cultural 25 de Abril, sede do VII Congreso do PTC, maio de 2016.

2. IDEIA REITORA, FILOSOFIA E LINHAPOLÍTICA

Kimilsungismo-Kimjongilismo

Com extraordinária clarividência e incansáveis atividades ideológicas e teóricas, o Líder Supremo Kim Jong Un conseguiu o empreendimento histórico de formalizar as ideias revolucionárias do grande Líder e do grande General como Kimilsungismo-Kimjongilismo, com base na análise mais científica de todo o processo de desenvolvimento da ideia Juche e o caminho da revolução coreana que começou sob essas ideias e avançou triunfantemente.

Já em suas iniciais atividades revolucionárias, Kim Il Sung se adentrou e apoiou nas massas, esclareceu a verdade de que eles são arquitetos da revolução e que esta é vencida educando-os, organizando-os e mobilizando-os, e criou a Juche, ideia reitora da revolução.

Foi o grande General Kim Jong Il quem a formalizou como ideia revolucionária associada ao respeitável nome de Kim Il Sung e a converteu na única diretriz da era da independência.

Seus esforços foram contínuos para analisar de todos os ângulos as limitações das teorias revolucionárias anteriores e verificar, do ponto de vista teórico e histórico, que a ideia do grande Líder é a única que guia a causa revolucionária da era da independência.

Versado nessa ideia já em sua juventude, enquanto estudava na Universidade Kim Il Sung e quando ajudava o grande Líder em suas atividades no CC do Partido, Estado-Maior da Revolução Coreana, empreendeu uma incansável investigação ideológica e teórica para assimilar sistemática e cro-

nologicamente os acervos espirituais progressistas.

Nesse processo, chegou à conclusão de que a ideia do grande Líder reflete corretamente as aspirações das massas laboriosas e que o Juche é a única doutrina científica e enciclopédica que responde a todas as questões teóricas e práticas colocadas na revolução e na construção da era da independência.

Além disso, confirmou que como uma ideia completamente nova e original que não pode ser concebida no âmbito das ideias revolucionárias anteriores da classe trabalhadora, ela é a única guia para a era da independência e a mais perfeita, que só pode adotar o nome do grande Líder.

Graças a suas dinâmicas atividades intelectuais, essa ideia foi formalizada e sistematizada como Kimilsungismo pela primeira vez na história e, o Kimilsungismo, no qual se desenvolvem e sistematizam em uma correlação harmoniosa as teorias e métodos revolucionários de direção que tem como essência a ideia Juche e foram esclarecida por ela, afirmou sua posição como a diretriz da revolução que representa a era da independência.

É por isso que, por muitos anos, os coreanos concebem que a ideia de Kim Jong Il se baseia na de seu antecessor e que ambos partem do mesmo ponto, assentam sobre uma mesma base e têm o mesmo sistema e composição.

Que não há diferença entre os dois, por mais que se tente encontrá-lo, e que um seja precisamente o outro e vice-versa, é o critério que todos os coreanos compartilham.

Aqui está a razão pela qual o povo coreano há muito elogia os feitos ideológicos e teóricos do grande General e associa sua ideia à do grande Líder, chamando-a de Kimilsungismo-Kimjongilismo.

Mas com a grande modéstia que o caracteriza, o General proibiu categoricamente essa denominação, alegando que, por mais que alguém se aprofundasse no Kimjongilismo, não encontra nada além de Kimilsungismo.

De fato, o acervo do Kimilsungismo que ocupa o lugar mais alto e mais brilhante da história das ideias da humanidade é um bem comum e fruto de esforços prolongados do grande Líder e do grande General. Portanto, é bastante natural e lógico chamá-lo com os nomes de ambos.

Esta não foi a iniciativa de alguns indivíduos, mas a demanda da época e das massas populares.

E foi o Líder Supremo Kim Jong Un quem compreendeu como ninguém a natureza imperativa da demanda e a refletiu com sucesso na realidade.

A ideia revolucionária de um líder não é formalizada por nenhum indivíduo, mas por um verdadeiro sucessor, uma grande figura que personifica as aspirações e demandas da época, a revolução e as massas, é ilimitadamente fiel ao líder e se identifica plenamente com sua ideia revolucionária.

As ideias do grande Líder e do grande General foram formalizadas como Kimilsungismo-Kimjongilismo em 6 de abril de 2012 por meio de uma obra de Kim Jong Un intitulada *Levemos a feliz término a causa revolucionária do Juche exaltando o grande camarada Kim Jong Il como eterno Secretário-Geral do nosso partido*. Nela, enunciou que o Kimilsungismo-Kimjongilismo é um sistema integral da ideologia, teoria e método do Juche e uma grande doutrina revolucionária que representa a era do Juche.

O Kimilsungismo-Kimjongilismo é, em essência, o espírito de dar prioridade às massas populares e uma perfeita ideia, teoria e método que orientam a revolução.

Sua essência é a prioridade das massas.

Como reflexo fiel das exigências da atualidade, em que se elevam consideravelmente a posição e o papel das massas populares, artífices da história, desenvolve todos os seus princípios e conteúdos colocando no centro as massas e considerando como fundamental o seu papel.

Portanto, constitui a ideia mais justa, universal e vital da época que ins-

pira a simpatia de qualquer integrante do povo e que ele pode facilmente assimilar como sua. Da mesma forma, é aplicado magnificamente na realidade do socialismo antropocêntrico da Coreia e mostra plenamente sua justiça e vitalidade.

Hoje a Coreia trabalha com perseverança para colocar em prática a prioridade das massas populares de acordo com a nova demanda da revolução em desenvolvimento.

O Kimilsungismo-Kimjongilismo é um sistema integral da ideia Juche, criada por Kim Il Sung e enriquecida por ele e por Kim Jong Il, e da teoria e método de revolução e da construção, esclarecidos por essa doutrina.

Expõe de modo científico o verdadeiro aspecto de uma sociedade que verifica completamente a independência das massas, o caráter legítimo de sua construção, bem como a estratégia, a orientação da luta e o método de gestão que deve ser firmemente atendido ao longo de todo o processo da causa socialista.

Com isso, foi revelado ainda que o Kimilsungismo-Kimjongilismo é uma ideia perfeita com um sistema integral da ideia, teoria e método do Juche, e ficou provado mais uma vez que é uma ideia, teoria e método orientador da revolução que deve invariavelmente ser levantada no presente e também no futuro distante.

Por tudo isso, o Kimilsungismo-Kimjongilismo constitui uma arma ideológica e teórica que encoraja fortemente o povo coreano a lutar pela vitória final da causa revolucionária do Juche e resplandece como perfeita ideia e teoria da era atual que iluminam o caminho a seguir para os povos que desejam independência e socialismo.

Filosofia política

Muitas pessoas que observam a Coreia avançar vigorosamente pelo caminho escolhido por ela mesma, sem qualquer hesitação ou desvio, em um mundo onde as potências não hesitam em incriminar os justos pelos injustos em defesa de seus interesses, perguntam: Como é possível que isso aconteça? Uma nação, com um território não tão extenso e uma população não tão grande, exerce plenamente sua dignidade e avança confiando no triunfo?

E a resposta do povo coreano não é longa: O eminente Líder, que ama fervorosamente a independência, representa sua dignidade e existência.

Como espírito que se expressa pela convicção de viver de acordo com sua vontade e demanda, sem depender de nada, a independência se torna um fator espiritual que define a dignidade e o valor de um homem e assegura a dignidade de um país e nação. Portanto, exerce grande influência sobre o destino de um indivíduo e da nação e é de vital importância para a materialização da política.

Um elemento importantíssimo para os chefes de Estado.

Um político de firme espírito independente não depende ou se submete a ninguém, por mais adversas que sejam as condições e as circunstâncias, ele desenha suas próprias diretrizes e políticas e, com seus próprios recursos, pavimenta o destino do país e da nação.

Ao contrário, quem não tem esse espírito examina o que o outro pensa antes de decidir sobre qualquer assunto, dança ao som de outros, obedece cegamente a eles, fazendo com que a nação se sinta desprezível por sua política submissa. Na realidade, muitos países do mundo carecem de autonomia e independência, não afirmam seus próprios critérios e condenam seus povos a uma vida miserável.

Isso demonstra que o destino e o futuro de um país, nação e indivíduo dependem do espírito independente de seus políticos.

Afinal, esse espírito é como a vida para um político que lidera a luta pela independência dos povos.

Na Coreia, entende-se que o espírito independente resolve todos os problemas relacionados ao destino do país e da nação, em estrita atenção às demandas independentes do povo e à situação do país e com as próprias forças do povo.

Não há outro amor maior que o que dá primazia à dignidade independente do povo e a defende. Do mesmo modo, não há afeto mais emocionante do que aquele dado às pessoas.

Independência é o lema político do Líder Supremo Kim Jong Un, que apontou o seguinte:

"Cabe-nos herdar a mesma atitude independente que o Líder e o General mantiveram como lema de toda vida e invariavelmente defender e perpetuar a dignidade e a honra da nação de Kim Il Sung e da Coreia de Kim Jong Il."

Que a independência na política é o caminho que leva à vitória e traz felicidade ao povo é uma verdade comprovada na prática pela revolução coreana.

A independência é a tocha da vida que ajuda o homem a se conhecer, um imenso motor que desencadeia a tempestade da revolução e o pronome da criação e transformação que gera uma grande potência e um grande povo. No último século da Coreia de Kim Il Sung e Kim Jong Il, que de uma fraca e indefesa colônia se tornou uma potência política e militar, segurando a tocha da independência, carrega com firmeza o suporte espiritual de que a independência significa vida para o homem, para o país e para a nação. A Coreia contemporânea realizou milagres graças à ideia de seus Líderes de que um país e uma nação, mesmo que fossem muito pequenos, deve-

riam considerar como vida o espírito independente e tomar sua verificação como a primeira estratégia de seu desenvolvimento.

A independência é o rótulo da Coreia que caracteriza todo o processo da revolução coreana que avançou vitoriosamente superando múltiplas provas.

Um termo fácil de pronunciar, mas muito difícil de colocar em prática.

Na península Coreana, cercada por várias potências e onde os interesses das forças marítimas e continentais se chocam, a servidão às potências e ao dogmatismo se enraizou por um longo tempo, como se fossem um princípio de sobrevivência e impedisse qualquer advento da independência.

No entanto, essa tendência enraizada por muitos anos foi completamente suprimida graças a Kim Il Sung e Kim Jong Il, gigantes da política independente.

Basta, com um olhar retrospectivo, perceber que a vontade inflexível dos grandes Líderes possibilitou que a revolução levantasse invariavelmente a bandeira da independência em meio às sombrias tempestades da história e colhesse vitórias e glória em todos os domínios da revolução e da construção, sem experimentar falhas ou vacilações.

Os grandes Líderes e Kim Jong Un são os maiores expoentes da independência.

A inabalável vontade do Líder Supremo consiste em que Juche seja o único caminho que devemos seguir entre os milhares que existem no vasto planeta e que devemos manter uma atitude independente e fazer a revolução e a construção do nosso jeito, sem se importar com o que eles dizem ou o caminho que eles escolhem.

O credo de um homem influencia apenas sua vida e futuro, mas o de um líder determina a prosperidade e a ruína, o fortalecimento e o enfraquecimento, o avanço e o retrocesso de uma nação inteira.

Reforçar a dignidade independente do povo é a expressão mais eloquente da filosofia política de um líder da revolução encarregado do destino das

massas e, para isso, ele deve possuir fé e coragem insuperáveis.

Nada fácil é optar pelo caminho da independência, que é o ideal da humanidade, e que esta deseja transitar. Para seguir por esse caminho, é preciso ter uma fé inabalável e um grande valor, que permitem superar todos os desafios e barreiras.

Não são poucas as nações que ainda nadam no pantanal do servilismo e submissão, o que é resultado de seu frágil credo que lhes impede de ter uma atitude independente.

Exemplos confiáveis são alguns países que, depois de vagar aqui e ali sem nenhum princípio político, acabaram caindo em um abismo insondável.

O bem-sucedido lançamento do satélite de observação da Terra "Kwangmyongsong-4" e outros eventos importantes que demonstraram a dignidade e o poderio da nação de Kim Il Sung e da Coreia de Kim Jong Il constituem a medida da fé e o valor do Líder Supremo.

Em dezembro de 2012, as forças hostis, amedrontadas com o lançamento bem-sucedido do segundo satélite "Kwangmyongsong-3", fabricaram uma "resolução" do Conselho de Segurança das Nações Unidas com o objetivo de proibir esse ato pacífico da RPD da Coreia e impedir sua construção socialista.

Seguiu-se uma série de "sanções" que são claramente violações flagrantes da soberania, do direito à existência e ao desenvolvimento da nação coreana.

O lançamento de satélites é um direito inegável da Coréia e exercício legítimo de sua soberania reconhecida pelas leis internacionais, portanto, outros países não precisam intervir nesse assunto.

Em 7 de fevereiro de 2016, especialistas coreanos da aeronáutica conseguiram colocar o "Kwangmyongsong-4" em sua órbita.

A Coreia deu um salto gigante ao passar de incipiente na exploração do espaço à potência espacial. Lançamentos experimentais foram seguidos por

satélites de observação e órbitas inclinadas e polares. Foi, por assim dizer, uma escalada de saltos para os coreanos e uma demonstração do espírito independente e da criatividade da nação coreana.

Um caminho abrupto e perigoso, mas dá glória para chegar ao destino com seu próprio credo e coragem.

A forte fé do Líder Supremo se baseia na prioridade das massas populares.

Para um líder que conduz o povo, o amor e a confiança nele constituem a base para a aplicação de sua política independente.

Por natureza, o homem exige e deseja viver e se desenvolver de forma independente, sem permitir qualquer restrição, e para conseguir isso, ele não hesita em dar a vida. Portanto, somente o político que ama ilimitadamente e confia plenamente em seu povo pode aplicar uma política independente em benefício do país e da nação e exercer o direito à soberania e igualdade nas relações internacionais.

O Líder Supremo destacou que a invencibilidade de nossa pátria como potência política e ideológica tem sua máxima expressão na política independente que reflete a ideia Juche e que coloca a soberania e a dignidade nacional no mais alto nível.

Vivemos uma era de luta anti-imperialista e de classe na qual se enfrentam as forças independentes e as hegemônicas, o progresso e a reação. Em nenhuma outra época foi tão feroz o confronto dos partidários do socialismo com os reacionários de todo tipo.

No mundo de hoje, a independência se traduz no potencial militar e a última palavra a favor da independência e a dignidade do povo são as armas e não o discurso. Uma demanda por independência e dignidade que não se apoia na força não deixa de ser uma queixa lamentável. Nenhum país que não possua um grande potencial militar pode defender sua soberania e dignidade ou alcançar desenvolvimento e prosperidade nessas complicadas

circunstâncias internacionais.

Um analista político estrangeiro comentou: “Com senso comum, a enorme influência de um país de pequeno tamanho e população como a Coreia é inconcebível. Nesse sentido, podemos afirmar que ela é sem dúvidas o centro da política mundial”.

O centro da política mundial nunca é um conceito determinado pelo número de habitantes ou pela extensão do território. A Coreia ocupa a mesma posição geográfica de sempre, mas em sua posição politica foram geradas mudanças drásticas. De uma indefesa colônia se tornou em uma potência política e militar. Esta é a razão pela qual ela corajosamente trata o mundo e ele a observa com evidente admiração.

Na mesma medida em que pioram as manobras do inimigo - a rejeição à Coreia é uma de suas características temperamentais - com o objetivo de estrangular e subjugar este país asiático, multiplica-se o espírito independente dessa nação e se confirma ainda mais a sua vontade de materializar a todo custo que se propõe.

Graças à sua política independente, seu potencial integral e sua posição estratégica atingiram um nível sem precedentes, o que levou a uma mudança radical na estrutura política global.

Os meios de comunicação estrangeiros informaram a deslumbrante realidade coreana, indicando que nos últimos anos do mandato de Kim Jong Un, a Coreia experimentou uma notável metamorfose e alcançou uma posição estratégica mais vantajosa.

A política da Coreia, que mantém sua independência em meio ao turbilhão da política mundial, constitui um paradigma para os povos progressistas partidários da independência e oferece golpes devastadores nas manobras do inimigo destinadas a dominar o mundo.

É compreensível que muitos estrangeiros, devido à sua ignorância da essência da política da Coreia, tenham dificuldade em descobrir a força ines-

gotável e o autêntico aspecto da Coreia do Juche. Mas eles logo desvendarão esse mistério se perceberem que a política independente é o firme suporte que sustenta o poderio da Coreia e a alavanca que eleva mais alto sua dignidade.

Linha política

Na sessão plenária de março de 2013 do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia, Kim Jong Un elaborou uma nova diretriz estratégica para levar adiante a revolução coreana, com base na situação criada e na demanda da revolução em desenvolvimento.

A diretriz consiste em desenvolver paralelamente a construção econômica e as forças armadas nucleares.

Tem o caráter revolucionário e original, pois reflete a determinação do Líder Supremo de pôr fim à crescente ameaça nuclear do inimigo com a maior consolidação das forças mencionadas e, ao mesmo tempo, acelerar a construção da potência socialista com o maior impulso da construção econômica.

Foi um solene anúncio de que a Coreia socialista, prestigiada por sua independência, empreendeu a luta para acelerar o avanço vitorioso da construção da potência socialista tendo como garantia seu poderoso dissuasor nuclear.

Foi uma grandiosa linha da Coreia do Juche, fruto do valor incomparável do Líder Supremo.

A coragem de um político baseia-se na firme fé em sua capacidade de implementar sua política.

A força absoluta que apóia a política se traduz no apoio e na fé incondicional do povo nessa política e, antes de tudo, na fé inabalável do político

no povo. Enquanto a coragem de um político baseada em recursos, na riqueza, na superioridade militar e técnica tem suas limitações, aquela baseada na confiança e no apoio do povo é absoluta e demonstra o poder máximo.

O socialismo da Coreia, onde o líder e o povo superam todas duras provas em um corpo harmonioso, com absoluta confiança e fé mútua, percorreu um trajeto glorioso e vitorioso.

Kim Jong Un disse que prestou a mais profunda homenagem ao heroico povo coreano que, nas dificuldades pelas sanções e pelo bloqueio que ameaçava a existência, confiou e apoiou plena e incondicionalmente, e promoveu vigorosamente a Linha de Desenvolvimento Paralelo do Partido.

Não existe força maior do que a de um povo que unido monoliticamente segue a direção de seu líder. A arma todo-poderosa não é o artefato nuclear, mas a grande unidade com o líder de um povo determinado a ostentar sua soberania em defesa do líder e a viver com honra e dignidade para a inveja do mundo, mesmo tendo que apertar o cinto.

Não existe ser mais poderoso, honesto e digno que o povo. Do mesmo modo, não existe uma orientação mais poderosa do que a traçada por um político que goza do apoio incondicional e da confiança do povo.

Todos os triunfos do socialismo coreano não são resultados de alguma força misteriosa, mas a de seu povo que tem a mesma coragem que a de seu líder. Cinco anos se passaram, uma fração da história, desde o lançamento da linha Desenvolvimento Paralelo, mas nesse período o povo coreano, unido compactamente ao redor do Dirigente, conseguiu uma grandiosa obra histórica.

Foram dias de enormes esforços em que sangue e lágrimas foram derramados.

Naquela época de provas, se confirmou o amor ardente do Dirigente pelo povo, sua grande responsabilidade pelo destino da pátria e da revolução, sua vontade inabalável de demonstrar a dignidade da nação, e a resoluta de-

terminação do povo de materializar a todo custo seus propósitos e intenções, seguindo essa figura cativante até o fim do mundo.

Assim, a Sessão Plenária de abril de 2018 do CC do PTC declarara orgulhosamente o grande triunfo da Linha.

Graças a isso, o povo coreano construiu inúmeras fábricas, escolas, empresas, hospitais, casas e centros culturais e de lazer, encurtando o tempo com a velocidade de Mallima.

As iniciativas do governo coreano formaram uma nova atmosfera a favor da distensão e da paz na Península Coreana e na região a que pertence, bem como mudanças radicais na estrutura da política mundial.

Todo esse milagre constitui uma vitória da Linha e também do heroico povo coreano.

Na III Sessão Plenária do 7º Período do CC do PTC, efetuado em 20 de abril de 2018, Kim Jong Un anunciou orgulhosamente o grande triunfo da Linha e lançou a nova linha estratégica de concentração de todas as forças na construção da economia socialista.

É necessário, pontuou, empreender toda uma ofensiva revolucionária para alcançar novas vitórias em todos os domínios da construção da potência socialista, tomando como trampolim para um novo salto a vitória histórica na construção das forças armadas nucleares.

Dessa maneira, definiu um objetivo maior da construção socialista e injetou vigor na ofensiva, destinada a tornar as pessoas mais felizes e a realizar seu ideal da independência. Aqui está a enorme conotação da mencionada Plenária e a razão pela qual a nova linha se torna a mais justa.

É uma lei da natureza que triunfam a linha e a política que envolve o amor pelo povo e contam com seu apoio. Assim como a Linha de Desenvolvimento Paralelo, que teve o apoio incondicional do povo, obteve uma vitória retumbante em menos de cinco anos após seu lançamento, a nova linha também triunfará. Este é o credo do povo coreano e o amanhã da Co-

reia do Juche que testemunhará o mundo.

De caráter científico e revolucionário, as novas diretrizes são baseadas na confiança e no amor pelo povo coreano, que possui o ardente patriotismo, inteligência e criatividade, e pelos cientistas e técnicos coreanos, convencidos de que têm uma pátria socialista embora digam que a ciência não tem fronteira, assim como na fé na fundação da economia independente.

Também se assenta na realidade, ao conter metas por fase e vias.

Sua ideia principal é fortalecer a base da economia nacional e vitalizá-la.

Sobre esta base, o Partido do Trabalho da Coreia definiu em detalhes os objetivos imediatos e de longo prazo.

Os objetivos imediatos são atingir a produção normal em todas as fábricas e empresas durante o cumprimento da meta da estratégia quinquenal para o desenvolvimento da economia nacional, colher abundantes colheitas em todas as fazendas e fazer ressoar o riso das pessoas ao longo do país. Em resumo, ativar a economia nacional como um todo e assegurar seu crescimento.

Os objetivos de longo prazo são imprimir o caráter autóctone para a economia nacional, modernizá-la, informatizá-la e assentá-la sobre a base científica, tudo isso em alto nível, e proporcionar ao povo uma vida invejável, abundante e civilizada. Ou seja, construir uma economia socialista independente e moderna, a do conhecimento.

As novas diretrizes contam com a aprovação unânime dos coreanos.

3. CRIAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Em menos de uma década, o povo coreano cultivou uma grande capacidade de defesa nacional e levantou inúmeras obras monumentais em todos os aspectos da construção da potência socialista.

Evoca com emoção e gratidão o processo de sua enorme criação e transformação.

O ano de 2012 foi para ele um ano consagrado a condicionar o Palácio do Sol Kumsusan no supremo lugar sagrado do Juche.

Como monumento à eternidade dos Líderes erguido graças à imaculada lealdade e nobre sentido do dever do povo coreano, foi construído como obra-prima da época, que se transmite de geração em geração a sua grandeza, a sua gloriosa história e suas imortais façanhas, em virtude do veemente desejo e a abnegação do povo coreano.

Palacio do Sol Kumsusan.

Em abril de 2012, foi contruído em uma área total de 11,5 mil metros quadrados, sobre a colina Mansu, o Teatro do Povo, de singular estilo arquitec-tônico.

Com seus distintos elementos plásticos e artísticos, tem seis andares e a sua área total construída é de 50 mil metros quadrados. Está dotado de um anfiteatro acústico com 1 500 assentos, que não requer o uso de microfone, um conjunto completo de adereços modernos, locais de treinos, maquiagem e serviços e todas as outras condições necessárias para a produção artística, a função e os espectadores.

A arquibancada do anfiteatro está distribuída em forma de blocos nas partes frontal, traseira e lateral da cena, de forma que o espetáculo possa ser previsto a partir de vários ângulos, um elemento indispensável para alcan-çar a comunicação sentimental entre os atores e o público. Fiel aos gostos das pessoas e os requisitos de arquitetura, o teatro permite-lhe desfrutar plenamente a sua condição de artífice e beneficiário da cultura socialista.

Inaugurado em ocasião do centenário do nascimento do grande Líder Kim Il Sung, esse estabelecimento cultural transmite a seguinte anedota: Um dia, Kim Jong Un viu uma função juntamente com cidadãos comuns, sentado em um assento comum e, desde então, os que ocupam esse assento se orgulham de ter o bilhete com seu número registrado.

Rua Changjon e Palácio do Povo.

Uma nova rua chamada Changjon foi construída em junho de 2012.

Começa na colina Mansu, onde se levantam as estátuas de bronze do grande Líder e do grande Dirigente e ocupa um bom trecho ao longo das margens do rio Taedong. Dispõe de vários arranha-céus, edifícios de moradias multipisos e centros de serviços, e exibe sem reserva a sua beleza plástica e artística e o verde de seus parques. Ao trabalhar com intensidade, em apenas um ano, dotaram a distribuição de todos os elementos arquitetônicos e urbanos, criando assim uma nova velocidade de Pyongyang. No mesmo ano, foram concluídas diversas obras monumentais como a loja de peixe e carne Mansugyo,

Área de Lazer do Povo de Rungna.

Centro de Patinação Ao Ar Livre do Povo e Pista de Patins em Linha.

Complexo de Serviços de Higiene Ryugyong.

Centro Ginástico da Rua Thong-il.

Área de Lazer do Povo de Rungna, Centro Ginástico da Rua Thong-il, o Complexo de Serviços de Higiene Ryugyong, Centro de Patinação Ao Ar Livre do Povo, Pista de Patins em Linha e o Centro de Investigação do Tumor Mamário da Casa de Maternidade, bem como foram remodelados à altura da época, os Parques de Diversões de Mangyongdae e do Monte Taesong.

Em 27 de julho de 2013, foi inaugurado o Museu Comemorativo da Vitória na Guerra de Libertação da Pátria, em homenagem ao 60º aniversário do término desta conflagração. Com isso, o povo coreano manifestou a sua férrea vontade de alcançar triunfos sucessivos, sob a direção do Líder Supremo, dando continuidade à tradição da revolução coreana, criada e promovida pelos grandes Líderes.

Todos os componentes do Museu como salões, salas de exposição, os ciclo-ramas e os objetos exibidos constituem acervos duradouros que glorificam as façanhas dos grandes Generalíssimos para a vitória na guerra e a revolução do

Songun. O Museu dá a conhecer aos visitantes o espírito de luta e as proezas do exército e povo coreanos e leva-os a continuar invariavelmente a história de vitórias consecutivas.

Em uma extensa área ao ar livre foi condicionado para além da exposição de armas beneméritas e de outros objetos, tendo como centro a Estátua da Vitória que leva a seguinte inscrição do Líder Supremo: *Rendemos tributo aos grandiosos anos*. O museu é um monumento à luta heroica do povo coreano.

Museu Comemorativo da Vitória na Guerra de Libertação da Pátria.

O 15 de outubro, foi inaugurado o Complexo de Piscinas de Recreação de Munsu. Situado na pitoresca cidade de ribeira do Taedong, ocupa um terreno de 109 mil metros quadrados, onde se encontram lagos de diversões com escorregas sob teto ou sob céu aberto, ginásios, etc. Foram os militares que se encarregaram de terminar a sua construção, em apenas nove meses por promover, simultaneamente, a construção e montagem de instalações e serviços.

É uma amostra do que é a civilização socialista que o Partido do Trabalho da Coreia quer dar ao povo.

Em 31 de dezembro, entrou em funcionamento a Estação de Esqui Masikryong, cujos elementos, desde o ecossistema até as decorações dos edifícios respondem à demanda da época de refletir a aspiração e o gosto do povo e introduzir as mais recentes conquistas da civilização e da arquitetura.

Havia que superar vários problemas em sua construção, entre eles as grandes precipitações dessa área da costa leste, o seu clima oceânico, sua grande altura sobre o nível do mar. Mas, encorajados pelo Líder Supremo que, em suas reiteradas visitas sugeriu construir um exemplo da era que representa a civilização do futuro, os construtores militares concluíram a enorme obra em um curto prazo de tempo, com a criação da Velocidade de Masikryong.

Em 2013, na Coreia levantaram-se, além disso, o Clube de Equitação de Mirim, a Rua de Cientistas Unha e as casas para os professores da Universidade Kim Il Sung, parâmetros do nível de civilização do povo coreano e reflexos do conceito que ele tem o Partido do Trabalho.

Complexo de Piscinas de Recreação de Mun-su.

Estação de Esqui Masikryong.

Clube de Equitação de Mirim.

Moradias para os professores da Universidade Kim Il Sung.

Hospital Odontológico Ryugyong.

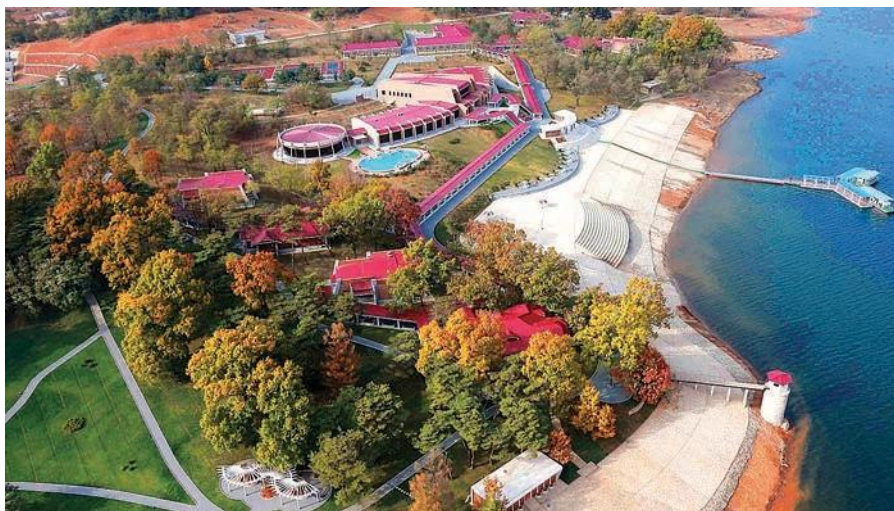
Rua de Cientistas Unha.

O Hospital Pediátrico Okryu e o Odontológico Ryugyong decoraram uma página da história da saúde pública coreana, em tanto que o Cemitério de Mártires da Guerra de Libertação da Pátria tornou possível eternizar as façanhas de muitos soldados do Exército Popular da Coreia. Além disso, foi habilitado o Instituto Central de Cogumelos da Academia Estatal de Ciências e foi reformado o Palácio Esportivo de Pyongyang.

A inauguração das estátuas e a inauguração do reconstruído Acampamento Internacional de Crianças de Songdowon, realizado em 2 de maio de 2014, contou com a presença do Líder Supremo. As esculturas representam o grande Líder que, sentado sorridente no banco de um parque à beira-mar, onde flores florescem, trata as crianças coreanas e estrangeiras com carinho, e o grande Dirigente que abraça um grupo de crianças.

O acampamento, em forma de um veleiro que navega sobre um pinhal banhado pelo Mar do Leste da Coreia, dispõe de dois pavilhões com dormitórios, refeitórios, cozinhas e outras facilidades correspondentes à psicologia das crianças. Também conta com a Casa de Crianças de Amizade Internacional com equipamentos ultramoderno de projeção cinematográfica e aparelhos acústicos, várias salas como as de difusão de conhecimentos de montanhismo e de oceania, jogos eletrônicos, amizade internacional, a Organização de Crianças, demonstração de habilidades e prática culinária, assim como biblioteca, estúdio de pintura, cinema de projeção tridimensional, aquário e gaiolas de pássaros. Parecem obras de arte para o campo de esportes rodeado por uma pista de corrida e revestido de gramado artificial, o ginásio e a piscina coberta, o lago de diversões ao ar livre, a arquibancada com coberturas onduladas, como o surf e o campo de tiro ao arco. Ao término do ato de inauguração do remodelado Acampamento, no campo de esportes, que harmoniza com a bela paisagem natural, teve lugar o jogo final do campeonato nacional de futebol infantil, na presença do Líder Supremo e a Casa de Crianças de Amizade Internacional, foi palco de uma performance da então Banda Moranbong intitulada *Não invejamos ninguém no mundo.*

Campamento Internacional de Crianças de Songdowon.

경애하는 김정은장군님 고맙습니다

Casa de Repouso para Cientistas Yonphung.

Berçário e Jardim Infantil de Órfãos de Pyongyang.

Após a performance, disparos de fogos de artifício foram realizados, marcando o clímax dos eventos esportivos e culturais em comemoração à abertura do campo.

Em 24 de outubro de 2014 foi inaugurada a Casa de Repouso para Cientistas Yonphung.

Localizada às margens do pitoresco lago de mesmo nome e construída em um pouco mais de quatro meses, é um presente do Partido do Trabalho a cientistas e técnicos coreanos e uma obra monumental, que expõe elocuentemente o aspecto da Coreia, cada vez mais dinâmica e culta.

No dia 27 do mesmo mês, eles abriram as portas do Berçário e do Jardim Infantil de Órfãos de Pyongyang, excelentes casas e palácios de felicidade que reúnem ótimas condições para a vida e a educação.

Em 2014, na Coreia, foram construídas como paradigmas da época a zona de habitação de cientistas Wisong, o Abrigo de Operários da Fábrica Têxtil Kim Jong Suk de Pyongyang e várias fábricas de indústria leve como a Fábrica de Alimentos de Kalma, e foram remodelados uma infinidade de objetos, como o Estádio Primeiro de Maio.

Em fins de janeiro do ano seguinte, a Fábrida de Sapatos de Wonsan foi maravilhosamente reformada conforme exigido pelo novo século.

Em sua visita a ela em julho do ano anterior, o Líder Supremo disse que era necessário criar condições ideais de trabalho e ambiente de vida para os trabalhadores, com o objetivo de aumentar decisivamente a quantidade e a qualidade do calçado, e deu a tarefa de modernizar as fábricas.

Os construtores cumpriram essa ordem cerca de cinco meses após o início do trabalho.

Agora ostentam sua aparência rejuvenescida nos armazéns de produção das oficinas de injeção de materiais plásticos, revestimento de couro e acabamento. Da mesma forma, foram construídas a sala de conferências, a barbearia, o salão de beleza, o banheiro público, a sala de jantar, a pousada, as instalações esportivas ao ar livre, os pontos de recreação e a sala de disseminação do conhecimento científico e técnico, onde os trabalhadores po-

dem receber educação a longa distância e cursar os estudos universitários.

Sapataria de Wonsan

O alto nível de informatização da gestão e a modernização dos processos permite aumentar a produtividade e elevar a qualidade, poupando, ao mesmo tempo, a mão-de-obra, as matérias e o custo de produção.

Hoje, seus sapatos da marca Maebongsan têm uma boa aceitação dos consumidores por levar em conta gostos, constituição e psicologia de acordo com as idades e as estações do ano.

Em 30 de junho de 2015, na Fazenda Cooperativa de produtos Hortícolas, de Jangchon, no município Sadong, da cidade de Pyongyang, exemplo do campo socialista moderno, foram efetuadas a inauguração de estufas de legumes, edifícios públicos e casas, bem como a mudança para estas últimas.

Tanto os agricultores como os outros trabalhadores criaram um novo espírito e velocidade de Pyongyang ao transformar a fazenda em menos de um ano, de acordo com as exigências do novo século. Construíram estufas em uma extensa área de dezenas de hectares, a garantia segura da alta produtividade. Ativaram de forma magnífica a casa de cultura, como a de nível nacional, o jardim e o parque composto da quadra de basquete, piscina, pista de patins em linha e o criadouro de peixes. Também condicionaram o complexo de serviços Jan-

Fazenda Cooperativa de Vegetais Jangchon, no distrito de Sadong, na cidade de Pyongyang.

chon, integrado por banheiros públicos, barbearia, salão de beleza, lagoas de diversão, alfaiataria, sapataria, estúdio fotográfico, lanchonete, etc.

Equiparam a sala de disseminação de conhecimentos de ciência e tecnologia com uma biblioteca, salas de leitura eletrônica, técnicas de aprendizado, análise de solo, detecção de pragas e insetos nocivos. As casas modernas têm aquecedores de água e painéis solares instalados, sistema de suprimento de metano e árvores frutíferas plantadas. As estradas das áreas habitacionais são pavimentadas com pedras verdes e o hospital da comuna exibe sua aparência elegante e aconchegante.

Em 3 de novembro de 2015, foi celebrada a cerimônia de inauguração da Rua dos Cientistas Mirae, outro trabalho monumental que demonstra a vitalidade da ideia de apreço do Partido pelas ciências e pelos intelectuais talentosos, além do poder da Coreia socialista.

Construído em apenas um ano, permite que numerosos educadores e cientistas se dediquem totalmente ao ensino e à pesquisa.

É constituído por arranha-céus e outros edifícios de diferentes dimensões, nos quais vivem milhares de núcleos familiares, berçários, jardins de infância, escolas e outros estabelecimentos públicos, centros comerciais, gastronômicos e de outros serviços, áreas de lazer e parques com instalações esportivas. Nas margens do rio Taedong, há uma avenida com edifícios cobertos com telhas e telhados multicoloridos, com estilos novos e únicos. Eles atingem um alto nível artístico em todos os seus edifícios, incluindo o arranha-céu de 53 andares na forma de uma órbita eletrônica e coroado por uma torre simbólica. Seus habitantes não precisavam levar muitas coisas para suas novas casas, que os aguardavam com móveis caros e outros utensílios domésticos nos quartos, na cozinha e no salão de entrada.

O jornal russo *Rosiskaya Gazeta* qualificou como muito marcantes as fotos da Rua dos Cientistas Mirae, inseridas em uma página da internet a qual milhões de pessoas têm acesso, e comentou: A Rua onde edifícios úni-

cos do futuro serão erguidos é uma nova modalidade que imprime peculiaridade a Pyongyang em uma era de plena civilização e floração. A capital da República Popular Democrática da Coreia transforma sua aparência com esses edifícios. Os meios de comunicação ocidentais ignoram todas as coisas boas que a Coreia tem e nunca param de inventar mentiras sobre ela. Como diz o ditado: "É ver para crer". Se os países capitalistas conseguirem ver com seus próprios olhos como vivem os coreanos, seus governos serão derrubados no dia seguinte.

O diretor de um jornal brasileiro inseriu no seu website dezenas de fotos da Rua dos Cientistas Mirae, o Palácio de Ciências e Tecnologia e o Palácio das crianças em idade escolar de Mangyongdae, e formulou a seguinte pergunta: *Adivinhe de que país ou cidade são estes edifícios.* Milhares de internautas responderam que são de Hong Kong, Shanhai ou Macau, mas nenhum acertou. Mais tarde, ele esclareceu que são de Pyongyang, capital da RPD da Coreia, e muitos expressaram sua grande admiração classificando-as como "algo que vai além da imaginação" e "algo incrível".

Em 2015, na Coreia foi modernizado o Aeroporto Internacional de Pyongyang, levantaram-se o Berçário e o Jardim Infantil de Órfãos de Wonsan, o Asilo de Anciãos de Pyongyang, as Centrais Hidrelétricas da Juventude Heróica de Paektusan Nº1 e 2, a Central Hidrelétrica do Rio Chongchon de forma escalonada, assim como se construíram ou reconstruíram a Fábrica de Cogumelos de Ryugyong, a Fábrica de Alimentos para Crianças de Pyongyang, a Fábrica de Processamento de Milho de Pyongyang, a de Bagres de Pyongyang, o Barco de Serviços Universais "Mujiga-e" e outros estabelecimentos gastronômicos.

Também foram remodelados os centros de educação como o Museu de Sinchon e o Palácio das crianças em idade escolar de Mangyongdae.

Em 1 de janeiro de 2016, Kim Jong Un assistiu à cerimônia de abertura do Palácio de Ciências e Tecnologia.

É a suprema expressão e o símbolo da arquitetura coreana que está se desenvolvendo cada vez mais e onde se reflete a orientação do Partido do

Trabalho para treinar todos os cidadãos como cientistas e técnicos. É uma base para a divulgação das mais recentes conquistas científicas e técnicas que o Partido colocou à disposição do povo no século XXI, era da economia do conhecimento. Localizado em um local muito cobiçado da capital, possui uma beleza arquitetônica e plástica impecável devido à sua forma peculiar, semelhante a uma enorme estrutura atômica que simboliza o mundo da ciência. Uma vez dentro do Complexo, beneficiado pelo bom uso da energia geotérmica e do sistema de tratamento de sol e efluentes, percebe-se a importância e o significado das energias renováveis.

É um centro multifuncional que dispõe de dez exposições de realizações científicas e tecnológicas em ambientes internos e externos. Seu salão principal é ocupado pela réplica de um ônibus espacial do satélite artificial. Nos diferentes pisos que formam um círculo com esse salão como eixo, encontram-se salas de leitura eletrônica que ensinam princípios e métodos científicos, o pavilhão Sonho Infantil, a história de desenvolvimento técnico-científico, o de tecnologias de ponta, o de ciências básicas, o de ciências aplicadas e de investigação científica, nos quais os visitantes podem desfrutar da leitura, para colocar em funcionamento ou operação ou perceber com seus próprios sentidos uma grande variedade de objetos.

O Complexo conta também com salas de multimídia, de leitura de novos livros e adaptados para pessoas deficientes, de conferências à distância, de projeção de filmes, científicas, de perguntas e respostas, fóruns e seminários. Estende a sua rede para todo o país, incluindo os estabelecimentos científicos, centros de saúde, fábricas, empresas e residências, com o objetivo de oferecer serviços em tempo real e ao intercâmbio de dados científicos e técnicos. A ele recorrem cada dia, uma média de cinco mil pessoas – em alguns dias até dez mil –, entre as quais cientistas, técnicos, trabalhadores, camponeses, estudantes universitários, alunos da primária e secundária, crianças com seus pais e estrangeiros.

Rua dos Cientistas Mirae.

Terminal do Aeroporto Internacional de Pyongyang.

Restaurante flutuante *Mujigae*.

Palácio de Ciencias e Tecnologia.

No final de agosto de 2016, na região norte da Coreia caiu uma chuva torrencial, sem cessar um momento durante os dois dias consecutivos. As águas que transbordavam do rio Tuman abriam inúmeros canais, formando torrentes amarelas e causaram deslizamentos de terra e avalanches de enormes pedras. Inúmeras foram as perdas ocasionadas pela grande inundação, sem precedente após a libertação do país em 1945, que arrasou vinte e seis cidades e distritos. A enxurrada derrubou muitas casas e destruiu e inundou ferrovias, estradas, rede de suprimento de eletricidade, comunicações, fábricas, empresas e fazendas. Tudo foi reduzido a cinzas, como em uma guerra. As pessoas não tinham casas onde dormir.

Vista parcial da região danificada.

Reabilitação das áreas atingidas por inundações na província de Hamgyong do Norte

Para enfrentar a crítica situação, o Partido do Trabalho da Coreai lançou uma palavra de ordem a todos os seus membros, militares e civis, destacando que não há maior emergência do que a dor do povo ou uma tarefa revolucionária mais importante do que tirar o povo do infortúnio, e convocando a mobilizar todos os recursos humanos, materiais e técnicos para a restauração da região norte do país, a fim de mitigar o mais rapidamente possível os graves danos sofridos e trocar a desgraça na sorte. Portanto, essa restauração se tornou a principal prioridade da Batalha dos 200 Dias (campanha de produção realizada pelo povo coreano entre 1 de junho e 15 de dezembro de 2016) e, às pressas, foram enviadas para o norte do país as principais forças encarregadas de obras importantes, como a construção da Rua Ryomyong. Antes da iminência do frio glacial, eles receberam, em primeiro lugar, a construção de casas e adotaram medidas pertinentes. Várias unidades do Exército Popular e as principais unidades de construção da Rua de Ryomyong que chegaram ao local após uma longa marcha forçosa, os contingentes das cidades e distritos da província de Hamgyong do Norte e os habitantes das áreas afetadas aumentaram a uma velocidade incrível casas modernas, trabalhando dia e noite promovendo trabalhando dia e noite promovendo a tradição de ajuda mútua de militares e civis.

Hospital Oftalmológico de Ryugyong

Nos dias 19 e 20 de novembro, foi celebrada a mudança para novas residências.

Em 2016 foram construídos, além disso, os centros culturais como o Parque Zoológico Central e o Museu de História Natural, as instituições de saúde como a Fábrica de Oxigênio Terapêutico e o Hospital Oftalmológico de Ryugyong, e as criações monumentais como a Central Hidrelétrica da Juventude Heróica de Paektusan Nº 3. Foram construídos ou reconstruídos inúmeros objetos, como as Fábricas de Sabonetes Ryong-aksan, de Cadernos Mindulle, de Processamento de Milho de Pyongyang e de Tartarugas de Água Doce de Pyongyang, assim como o Acampamento de Crianças de Mangyongdae.

Em janeiro de 2017, começou a produção da Fábrica de Mochilas de Pyongyang.

Localizado na rua Thongil, de Pyongyang, possui uma área total-

Interior do Museu de Historia Natural.

Produtos da Fábrica de Mochilas de Pyongyang.

construída de 10 590 metros quadrados e capacidade para produzir 242 mil mochilas de estudantes anualmente e 60 mil mochilas de uso geral. Fabrica mochilas de diferentes formas e cores que respondem aos gostos e afeições de crianças e estudantes coreanos com base em tecidos e outros materiais que se obtém no país. Todos os seus processos, incluindo corte, costura, impressão, tingimento e acabamento, são equipados com equipamentos fabricados pela própria fábrica, como a máquina de corte à laser. As salas de preparação técnica e design são bem qualificadas e aperfeiçoaram um sistema de produção integrado adequado às suas reais condições. Desde o início da produção, obtiveram sucessos retumbantes, porque, com a construção do local de trabalho, promoveram simultaneamente a fabricação de equipamentos e o treinamento técnico dos trabalhadores. A fábrica serve de modelo para a construção de similares em diferentes províncias.

Também a inauguração da Fábrica de Kimchi de Ryugyong, em janeiro do mesmo ano, proporcionou grande alegria à população.

Desde tempos muito antigos, kimchi é um prato tradicional e favorito do povo coreano. Assim diz um provérbio: "Na Coreia, a árvore vive da água, e o homem, de Kimchi". Tão indispensável é este prato para a vida alimentar dos coreanos. Data de muitos anos a organização do Instituto de Kimchi e o esforço para industrializar sua produção.

A referida fábrica foi construída com o objetivo de fazer insuperável o *kimchi*, comida tradicional amplamente reconhecida como um dos cinco alimentos mais saudáveis do mundo. Seu sistema de produção integrado, diferente dos de outras fábricas de indústria leve, foca-se na qualidade do produto, prestando atenção primordial à apreciação do consumidor.

Os equipamentos, automatizados e controlados por robôs em alto nível, foram projetados pelos cientistas e técnicos coreanos e construídos e instalados pelos trabalhadores da fábrica. As linhas de produção livres de germes e poeira garantem um alto nível de saneamento.

Nelas se fazem uma rica variedade de kimchi, além de cogumelos e outros legumes em conserva ou temperados com molho de soja.

Fábrica de Kimchi de Ryugyong.

Avenida Ryomyong

Em 13 de abril de 2017, foi inaugurada a Avenida Ryomyong, outra criação monumental da era do Partido do Trabalho. Ela sintetiza a civilização socialista e o objetivo do Partido de dar ao povo a mais alta civilização, no mais alto nível. Os aconchegantes edifícios de vários andares e os imponentes arranha-céus que se observam, respectivamente, o princípio da respeitabilidade na área do Palácio do Sol Kumsusan e o de representatividade nas proximidades do monumento à eternidade, na encruzilhada de Ryonghung, formam uma harmonia total. Em todas as residências e estabelecimentos públicos, o princípio da primazia do conforto e da estética é totalmente incorporado e são introduzidas técnicas arquitetônicas modernas, incluindo o uso de energia renovável, como solar e geotérmica, e a criação de áreas verdes em telhados e paredes, que completam a aparência da Avenida como verde e com economia de energia. Os construtores trabalharam o prodígio de levantar avenida em apenas um ano, cujo tamanho é mais que o dobro da dos cientistas Mirae, promovendo a restauração da região norte do país. Eles protagonizaram lendas da era de Mallima ao levantar em 74 dias a armação dos arranha-céus de 70 apartamentos e 13 dias para o revestimento de suas paredes com azulejos. Como resultado do abnegado esforço de todo o povo coreano que prestou ajuda altruísta à sua construção, assegurando o equipamento e os materiais necessários, a Avenida permanece hoje como uma criação orgulhosa da Coreia, que está se movendo constantemente em direção ao futuro brilhante.

2017 presenciou a construção ou reconstrução de muitas obras como a Fábrica de Processamento em Conserva de Kumsanpho, a Escola Primária de Órfãos de Pyongyang, a Central Hidroelétrica Juventude do Rio Ryesong Nº 3, o Museu da Revolução Coreana, a Fábrica de Cosméticos de Pyongyang, etc.

Em 30 de maio de 2018, ocorreu a cerimônia de inauguração da linha ferroviária de Koam-Tapchon, como uma fase preliminar da formação de extensas regiões de pescadores nas regiões de Koam, Tapchon e Chonapho. Para a colocação de trilhos no mar, o primeiro trabalho desse tipo na Corei-

a, foram introduzidas as mais recentes realizações científicas e numerosas invenções que ajudariam a economizar mão de obra e materiais e a reduzir o prazo do trabalho. A comunicação ferroviária entre Koam e a península de Songjon acelerou a construção de aldeias de pescadores em Tapchon e possibilitou o transporte bem-sucedido de peixes capturados naquela área. O fato de a Coreia aprender em pouco tempo a colocar trilhos sobre o mar se torna muito importante.

Em 25 de setembro, foi inaugurado o Complexo Siderúrgico Kim Chaek, com um processo de produção autóctone baseado inteiramente na tecnologia, combustível e matérias-primas do país. Os trabalhadores do Complexo construíram um excelente forno de fundição aquecido por oxigênio e outro que gera gás na camada de fluido, repararam os separadores de oxigênio e se esforçaram em vários aspectos para o funcionamento normal dos fornos, na tentativa de produzir muitos materiais de ferro e aço. O Complexo de Construção Metalúrgica de Chongjin e o Complexo de Montagem de Equipamentos de Chongjin trabalharam ousadamente para concluir antes do prazo previsto a instalação do separador de oxigênio com capacidade de 15 mil metros cúbicos por hora, núcleo no autóctone processo de ferro, e assumiram as tarefas mais difíceis.

O estabelecimento desse processo colocou um ponto final na produção de ferro com a ajuda de coque e representou a ascensão substancial da indústria metalúrgica do país.

Em 2018, se fortaleceu ainda mais a base da indústria nacional por ter concluído um trabalho no Complexo Siderúrgico Hwanghae que a torna mais autóctone e a Central Hidrelétrica N° 5 do rio Orang e a Central Hidrelétrica Juvenil do rio Ryesong, bem como inúmeros objetos que contribuem para elevar o padrão de vida da população, incluindo o Restaurante de Produtos Aquáticos Taedonggang de Pyongyang, o Instituto de Milho e o de Cultivos Secos, vinculados à Academia de Agricultura e o Instituto Central de Piscicultura pertencente à Academia de Ciências da Pesca.

4. FEITOS TRANSCENDENTAIS PARA A PAZ E PROSPERIDADE

Em prol da unidade nacional

Em sua mensagem de Ano Novo de 2018, o Líder Supremo Kim Jong Un mencionou os problemas que se apresentavam para aliviar a tensão militar aguda entre o Norte e o Sul da Coreia e criar um ambiente pacífico na Península Coreana e fomentar a atmosfera com vista para a reconciliação e a reunificação nacional. Disse que estava disposto a tomar medidas apropriadas para a bem-sucedida realização dos Jogos Olímpicos de Inverno na Coreia do Sul, com o envio da delegação do norte e, que com relação a esse assunto, as autoridades de ambas as partes poderiam se reunir em breve.

Diferentes setores da população sul-coreana, incluindo o círculo político e a imprensa, apoiaram totalmente a mensagem do Líder Supremo qualificando-a como "proposta ousada para a melhoria das relações bilaterais", "presente valioso para a nação pelo ano novo", "medida impactante que vai além da imaginação", etc.

No dia 9 de janeiro do mesmo ano, teve lugar, em Panmunjom, a conversação de alto nível entre o Norte e o Sul da Coreia, em que foram discutidos com seriedade o problema da participação da delegação do norte nos XXIII Jogos Olímpicos de Inverno e os Paraolímpicos e outros destinados a melhorar as relações bilaterais, de acordo com o desejo e a expectativa de toda a nação. No tocante ao Norte, prometeu o envio da delegação de alto nível, juntamente com a do comité olímpico nacional, os atletas, os fãs, o conjunto artístico, os Taekwondistas e os jornalistas. Por seu lado, o Sul assegurou adotar medidas para proporcionar conforto. Além disso, ambas as partes concordaram na necessidade de aliviar a tensão militar e, para tal,

acordaram a realização dos diálogos entre as autoridades militares. Também concordaram em promover contatos, viagens, intercâmbios e colaboração em diversos ramos em prol da reconciliação e a unidade nacional.

Através da entrada conjunta no estádio com atletas sul-coreanos e a participação em competências de diferentes disciplinas – em algumas delas, ambas as partes competindo em uma única equipe – os jogadores do norte demonstraram energeticamente o desejo pela paz e pela reunificação, que está de acordo com o ideal olímpico e a aspiração da nação.

A representação do conjunto artístico, a demonstração de taekwondistas e a atuação de torcedores do Norte, comprovaram mais uma vez que a nação coreana é homogênea e não pode ser dividida em duas, e sublinharam a necessidade urgente de melhorar as relações bilaterais e alcançar a reunificação.

Em 12 de fevereiro de 2018, o Marechal Kim Jong Un se reuniu com a delegação de alto nível que havia visitado a Coreia do Sul, informou-se de suas atividades, como a assistência para a cerimônia de abertura da olimpíada e a visita à Casa Verde e deu instruções específicas sobre o rumo para a melhoria e o desenvolvimento das relações bilaterais e sobre a tomada de medidas necessárias por ramos correspondentes.

Em 5 de março, Kim Jong Un se reuniu em Pyongyang com membros de uma comitiva especial do presidente sul-coreano.

Eles expressaram sua gratidão a ele por enviar uma delegação de alto nível e outros contingentes de larga escala para a Coreia do Sul por ocasião dos XXIII Jogos Olímpicos de Inverno, a fim de ajudá-lo a ter sucesso.

Ele expressou agradecimento em troca. Conversou com eles sobre as questões que surgiam na ativa melhoria das relações norte-sul e na garantia de paz e estabilidade na península coreana, e concordou em realizar uma cúpula inter-coreana.

Além disso, expôs opiniões para aliviar a aguda tensão militar na Coreia e ativar diálogos, contatos, cooperações e intercâmbios multilaterais entre

ambas as partes.

Em 1º de abril de 2018, Kim Jong Un viu *Chega a Primavera*, uma performance dada por uma trupe de arte sul-coreana, no Grande Teatro Oriental de Pyongyang, e os parabenizou por sua performance.

Em 27 de abril de 2018, ocorreu a III Cúpula Norte-Sul, em Panmunjom.

Kim Jong Un se encontrou com o presidente sul-coreano Moon Jae In na linha divisória. Os dois se cumprimentaram cordialmente e juntos passaram livremente de uma parte da Coreia para outra e conversaram na "Casa da Paz", localizada na parte sul de Panmunjom. Eles trocaram opiniões sinceras sobre assuntos de interesse comum, incluindo a garantia da paz na Península Coreana e sua desnuclearização.

O presidente sul-coreano disse que o bom tempo parecia abençoar a reunião e que, no momento em que Kim Jong Un passou pela linha divisória de Panmunjom, esta deixou de ser o símbolo de divisão para se tornar símbolo de paz. Ele prestou profundo respeito a Kim Jong Un, que, com sua decisão corajosa, tornou possível a reunião e expressou seu desejo de que essas francas conversas continuassem sem interrupção.

Chegaram ao consenso em todos os tópicos abordados e se comprometeram a reunir com frequência para discutir com seriedade os assuntos pendentes e de relevância nacional, abrir com perspicácia uma nova história das relações bilaterais e trabalhar conjuntamente por canalizar a plausível corrente para a paz, a prosperidade e a reunificação da Península Coreana.

Antes das conversas, Kim Jong Un escreveu no livro de visitantes da Casa da Paz em comemoração à reunião de cúpula:

"Uma nova história começa agora. No ponto de partida, uma era de paz.

27 de abril de 2018. Kim Jong Un."

Ambos transplantaram em Panmunjom um pinheiro como um símbolo de paz e prosperidade para comemorar a cúpula. Eles misturaram as terras trazidas dos montes Paektu e Halla e pulverizaram águas dos rios Taedong

Os líderes do Norte e do Sul da Coreia transplantam um pinheiro e revelam uma pedra comemorativa, em abril de 2018.

e Han.

Na cúpula, se proclamou a “Declaração de Panmunjom para a Paz prosperidade e reunificação da península coreana”.

A histórica III cúpula e a declaração subsequente tornaram mais veemente o desejo de reunificação dos coreanos do norte, do sul e no exterior.

Nesse sentido, os sul-coreanos expressaram: “Não pude conter as lágrimas assistindo à cúpula na TV”, “É uma cena emocionante; a porta da paz se abriu”, “É um momento histórico de grande emoção e percebi mais uma vez que o espírito da nação coreana não pode ser adulterado apesar das sete décadas de divisão”, “Minha mais profunda homenagem aos líderes do Norte e do Sul que assinaram um acordo histórico, digno de ser registrado na história da humanidade”.

Por meio de comunicados e declarações, muitos partidos políticos e organizações civis na Coreia do Sul expressaram que o documento de Panmunjom encerrou a divisão e o antagonismo de mais de 70 anos e desenvolveu ainda mais as relações Norte-Sul, e afirmaram que se esforçariam para colocá-la em prática.

Em reflexo de tais sentimentos, foram criadas obras literárias no Sul que glorificam a cúpula, a conversa e a declaração de Panmunjom, enaltecendo o anseio pela reunificação dos compatriotas. Eles escreveram que a mensagem de Ano Novo de 2018 de Kim Jong Un, arco-íris da reunificação, levou à cúpula; que esse encontro é como uma chuva de primavera que apresenta toda a nação como dona da reintegração e dá vida à reunificação; e isso aconteceria sem falhas naquele dia em que as crianças cantariam na colina reunificada. Eles também descreveram como orgulho e honra de toda a nação a proclamação de um novo começo das relações bilaterais que ambos os líderes anunciaram com as mãos juntas, e enfatizaram que um futuro brilhante seria aberto quando todos os compatriotas considerassem como tarefa suprema o fruto valioso da cúpula e o materializassem por unanimidade.

Adotam a Declaração de Panmunjom e trocam os documentos, abril de 2018.

A população sul-coreana qualificou esse evento como "uma nova história de paz gerada pela ousada decisão do Líder Kim Jong Un" e de um "acontecimento histórico que proporcionou um grande avanço na reconciliação de ambas as partes e na paz na península coreana".

Os líderes de vários países também parabenizaram a declaração dizendo que ocorreram eventos promissores, que eram notícias positivas e que estavam aguardando medidas concretas.

Os porta-vozes dos ministérios das Relações Exteriores da China e da França indicaram que os líderes do Norte e do Sul da Coreia publicaram a declaração conjunta sobre distensão militar, desnuclearização e paz duradoura na Península Coreana.

Importantes meios de imprensa estrangeira informaram com pressa que Kim Jong Un visitou a parte sul pela primeira vez como líder do Norte e a descreveu como um fato de grande impacto e extraordinário. Quanto à declaração de Panmunjom, anunciaram que em 27 de abril o Norte e o Sul concordaram com a "abolição nuclear completa", que não haveria guerra entre eles e que a conclusão de um tratado de paz foi decidida após 65 anos do armistício.

Durante a III Cúpula, Kim Jong Un discutiu com o presidente sul-coreano o problema de unificar a hora em ambas as partes da Coreia.

Como resultado, em 30 de abril de 2018, o Presidium da Assembleia Popular Suprema da República Popular Democrática da Coreia aprovou o decreto “Sobre a correção da hora de Pyongyang”.

Em 26 de maio do mesmo ano, a IV Cúpula Norte-Sul foi realizada, na Casa da Reunificação, localizada na parte norte de Panmunjom.

Nela foram debatidas as questões relacionadas à pronta execução da declaração acordada na III Cúpula, à desnuclearização, à paz, à estabilidade e à prosperidade da Península Coreana, e outros assuntos pendentes, bem como pareceres para a celebração bem-sucedida da cúpula RPDC-EUA.

A IV Cúpula, realizada 29 dias após sua anterior, foi um evento digno

de menção que impulsionou ainda mais o processo de desenvolvimento de relações bilaterais e a paz e prosperidade da Península Coreana através da implementação infalível da declaração de Panmunjom.

Conforme o acordado na IV Cúpula, se retomaram as interrompidas negociações de alto nível entre o Norte e o Sul, bem como as atividades destinadas a implementar a declaração.

Em 18 de setembro, Kim Jong Un recebeu cordialmente Moon Jae In no Aeroporto Internacional de Pyongyang, que visitou o Norte para a V Cúpula. No dia seguinte, visitou a Casa de Hospedes Paekhwawon, onde estava Moon Jae In, e teve com ele uma conversa.

Ambos reafirmaram a vontade de executar com certeza a declaração de Panmunjom, definiram os problemas importantes e medidas concretas para isso e acordaram algumas medidas práticas imediatas.

Discutiram com profundidade a maneira de continuar a tomar medidas de acordo com a época da reconciliação e da colaboração e garantir o atual desenvolvimento das relações bilaterais com base nos sucessos e experiências valiosas que adquiriram, melhorando radicalmente as relações de extrema hostilidade e antagonismo e alcançando surpreendentes mudanças e resultados, esforçando-se incansavelmente com uma única vontade e atitude de respeito e confiança recíprocos. Eles também discutiram sinceramente todos os problemas e medidas práticas destinadas a elevar as relações bilaterais a um estágio mais alto, executando consistentemente a declaração de Panmunjom, concordaram que a cúpula de Pyongyang seria uma ocasião histórica importante e assinaram a Declaração Conjunta de setembro de Pyongyang.

Kim Jong Un disse que a declaração reflete a mente da nação cheia de uma nova esperança, o espírito dos compatriotas queimando em seus corações com a forte vontade de reunificar seu país e o sonho de todos os coreanos que se tornariam realidade. E ele expressou sua determinação em sempre liderar a jornada sagrada em direção à paz e à prosperidade,

Conversação entre Kim Jong Un e Moon Jae In, maio de 2018.

No topo do monte Paektu, setembro de 2018.

-de mãos dadas com o presidente Moon Jae In

Por sua parte, o presidente sul-coreano disse que as relações bilaterais continuariam sem se desviar e expressou sua satisfação pelo fato de que a paz e a prosperidade, semeadas na primavera passada na península coreana, darão frutos neste outono em Pyongyang.

No dia 20 do mesmo mês, Kim Jong Un, na companhia da presidente Sul-coreano, subiu o Paektu, monte sagrado da nação coreana.

Moon Jae In expressou sua emoção no topo do monte sagrado que encarna o espírito e o temperamento da nação e expressou a certeza de que esses primeiros passos levariam a uma nova era na qual todos os compatriotas visitariam.

Para recordar esse momento histórico, os líderes e suas esposas foram fotografados. Depois desceram para o lago Chon e, caminhando ao longo da costa, trocaram as impressões causadas pela subida ao Paektu.

No pico de Janggun, no Monte Paektu e nas margens do lago Chon, as figuras que acompanhavam seus líderes também tiveram uma sessão de fotos.

Jornais e rádios da Coreia qualificaram como acontecimento importantíssimo para a história nacional a subida dos líderes da parte Norte e Sul juntos ao monte Paektu, símbolo da nação, e deixaram marcas indeléveis para a nova era das relações bilaterais, da paz e da prosperidade.

As três cúpulas Norte-Sul realizadas em 2018 foram reuniões frutíferas que, livres da desconfiança e da disputa que caracterizavam as do passado, resolveram problemas com a ajuda da confiança e colaboração mútuas. Eles também foram marcos históricos que iniciaram um tempo de diálogo e cooperação, deixando para trás confrontos e falta de comunicação.

Para fortalecer mais a amizade e a colaboração tradicionais

Kim Jong Un realizou intensas atividades estrangeiras com os países vizinhos, interessados em eliminar o perigo de guerra nuclear na Península Coreana e estabelecer a paz e a segurança na região à qual pertence.

De 25 a 28 de março de 2018, ele fez uma visita não oficial à República Popular da China.

Encontrou-se com Xi Jinping, com quem trocou opiniões profundas sobre questões importantes, como o desenvolvimento das relações de amizade de ambos os países e a administração da situação na Península Coreana. Ele expressou a decisão invariável do Partido do Trabalho da Coreia e do governo da RPDC de dar continuidade às valiosas tradições de amizade Coreia-China estabelecidas e desenvolvidas pelos líderes das gerações anteriores e levá-las a um novo estágio de acordo com as demandas da era em desenvolvimento, e afirmou que frequentaria os companheiros chineses para consolidar a amizade e promover a troca de opiniões estratégicas e a cooperação estratégico-tática, e assim fortalecer a unidade e a colaboração.

Xi Jinping celebrou que Kim Jong Un escolheu a China como destino de sua primeira visita ao exterior e enfatizou que desenvolver a amizade trabalhada e cultivada com cuidado pelos líderes das gerações anteriores a partir do mesmo ideal, convicção e companheirismo revolucionário no caminho para o avanço vitorioso da causa socialista constituía a opção estratégica e a vontade inabalável do Partido e do governo chinês.

Kim Jong Un prestou profunda atenção ao desenvolvimento da amizade bilateral de acordo com a demanda da nova era após sua primeira visita à China.

Em 14 de abril de 2018, conversou com o chefe do Departamento de Ligação Internacional do Comitê Central do Partido Comunista Chinês, que visitou Pyongyang no comando de um conjunto artístico para participar do XXXI Festival Artístico de Amizade Primavera de Abril. No dia 16, ele assistiu à Companhia das Mulheres Vermelhas, um drama de balé, apresentado pelo conjunto artístico chinês, e no dia 17, voltou a se reunir com o mencionado quadro do Partido Comunista Chinês.

No encontro, comemorou a exitosa visita do conjunto artístico chinês a Pyongyang sob a excepcional atenção e expectativa de ambos os partidos e governos, e apreciou o esforço dos companheiros chineses para decorar o mencionado festival.

Os dois discutiram várias questões como ativar intercâmbios e viagens em vários ramos e fortalecer ainda mais a cooperação estratégico-tática entre ambos partidos.

A visita do conjunto artístico chinês a Pyongyang foi uma boa oportunidade para aprofundar a confiança mútua, consolidar a base de intercâmbios culturais e levar a um estágio superior a relações amistosas bilaterais, de acordo com a demanda da nova era.

Em 3 de maio de 2018, Kim Jong Un se encontrou com o membro do Conselho de Estado e Ministro das Relações Exteriores da República Popular da China que visitou Pyongyang, com quem trocou opiniões sobre a plena continuidade e desenvolvimento da unidade e das tradicionais relações de amizade entre ambos os povos e os assuntos de interesse comum, como a mudança de perspectiva da situação na península coreana.

De 7 a 8 de maio, ele visitou a cidade chinesa de Dalian, onde realizou uma conversa com Xi Jinping.

Nela, debateram sobre a tendência de desenvolvimento da situação da Península Coreana e as situações políticas e econômicas de seus países, bem como sobre a resolução de problemas de interesse comum.

Kim Jong Un se encontra con Xi Jinping, maio de 2018.

Em um almoço oferecido por Xi Jinping, junho de 2018.

De 19 a 20 de junho, voltou a visitar a China, onde se encontrou com Xi Jinping

No encontró, agradeceu ao Partido e ao governo da China por seu sincero apoio e grande ajuda à bem-sucedida realização da cúpula RPDC-EUA

Qualificou como satisfatório e valioso o fato de que ultimamente a cooperação estratégica de ambos partidos foi intensificada e a confiança mútua foi consolidada, e manifestou a disposição de fortalecer a unidade e a colaboração entre os partidos e povos.

Xi jinping apreciou altamente o papel de Kim Jong Un em liderar a cúpula RPDC-EUA ao sucesso e em colocar a situação da península coreana no caminho do diálogo e das negociações, da paz e estabilidade.

Disse que apoiava a posição e decisão da parte coreana sobre a desnuclearização da Península e que também a partir de agora a China desempenhará seu papel construtivo nesse sentido.

Naquele dia, à noite, foi oferecido um banquete no Grande Palácio do Povo.

No jantar, o presidente chinês felicitou calorosamente a visita de Kim Jong Un e afirmou que ele demonstrou fielmente sua disposição inabalável de dar maior importância à troca de opiniões estratégicas entre ambos Partidos e desenvolver as tradicionais relações bilaterais de amizade, mostrando ao mundo o caráter indestrutível das relações entre os partidos e países.

Ele afirmou que a China e a Coreia, como amigos e companheiros, se aprenderiam, se consultariam, se uniriam e colaborariam para abrir em conjunto um futuro mais bonito e brilhante da causa socialista de ambos os países.

Kim Jong Un ficou muito alegre pela reunião com Xi Jinping e outros companheiros chineses, em um momento em que a Península Coreana e a região se agitavam por uma nova corrente histórica como consequência da exitosa celebração da cúpula RPDC-EUA, e agradeceu ao presidente chinês pela hospitalidade que ele lhe deu, embora estivesse muito ocupado.

A atual realidade, disse ele, em que coreanos e chineses compartilham suas tristezas e alegrias, se ajudam e cooperam entre si, demonstra ao mundo que as relações que se desenvolvem entre ambos partidos e países são especiais e sem precedentes, além de tradicionais. Ele continuou dizendo que manteria o relacionamento trabalhado com Xi Jinping em alta estima e faria todo o possível para trazer as relações de amizade Coreia-China a um novo patamar.

De 7 a 10 de janeiro de 2019, Kim Jong Un visitou novamente a China a convite de Xi Jinping.

Durante a reunião, o Xi Jinping celebrou a visita de Kim Jong Un a seu país como a primeira atividade estrangeira do ano e disse que essa seria uma oportunidade de especial importância para canalizar as relações bilaterais.

Ambos os líderes trocaram opiniões sinceras e profundas sobre o contínuo desenvolvimento da amizade, unidade, intercâmbios e cooperação entre ambos Partidos e países de acordo com a demanda da época, e outras questões internacionais e regionais de interesse comum, especialmente a gestão da situação da Península Coreana e estudo e supervisão conjuntos do processo de negociações para a desnuclearização. Eles também expressaram sua compreensão, apoio e solidariedade sobre a posição independente mantida por ambos Partidos e governos.

Xi Jinping disse que a nova linha estratégica apresentada por Kim Jong Un no ano passado, de concentração de todas as forças na construção econômica socialista, mostrou à comunidade internacional a esperança e expectativa da Coreia que aspira à paz e ao desenvolvimento através das importantes medidas tomadas com a resolução corajosa e inteligente e que com elas o país vizinho elevou a influência internacional e conta com o apoio, a compreensão e as calorosas felicitações de todo o mundo.

Continuou dizendo que a realidade patenteia o quão exata é a decisão es-

tratégica de Kim Jong Un e o quão conveniente é para os interesses dos coreanos e a tendência atual. Apreciou altamente os louváveis sucessos alcançados pelo Partido e pelo governo da Coreia dentro e fora do país e mencionou que, como companheiro e amigo, confiava e desejava de coração que o PTC alcançasse maior progresso na causa socialista sob a direção de Kim Jong Un.

Ambas as partes também trocaram opiniões profundas sobre problemas internacionais e regionais de interesse comum.

A visita de Kim Jong Un à República Popular da China, realizada no início de 2019, foi outro evento que será gravado com letras douradas na história da amizade e unidade entre os Partidos e países e um evento histórico de grande significado que promoveria ainda mais a troca de opiniões estratégicas entre as Direções de ambos os países e garantiria a paz e estabilidade na Península Coreana.

De 20 a 21 de junho do mesmo ano, Xi Jinping visitou a RPD da Coreia.

Na conversa, os dois líderes enfatizaram que continuar revigorando o desenvolvimento das tradicionais relações bilaterais de amizade e cooperação, de acordo com a demanda da época, constituía a posição inabalável de ambos os Partidos e governos e correspondia totalmente à aspiração, desejo e interesses fundamentais de ambos os povos. Apresentaram excelentes programas destinados a celebrar com maior significado o 70º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Coreia e a China, e discutiram a respeito.

Eles também trocaram opiniões profundas sobre importantes problemas internacionais e regionais, incluindo a situação da Península Coreana, e avaliaram que o desenvolvimento das relações de ambos Partidos e países na atualidade em que a situação internacional e regional passava por mudanças complexas convinha aos interesses comuns das duas nações e favorecia a paz, a estabilidade e o desenvolvimento da área à qual os dois países pertencem.

A visita de Xi Jinping à Coreia demonstrou ao mundo inteiro a vontade inabalável dos líderes de ambos os países de continuar a grande história e tradição da amizade sino-coreana e de avançar de mãos dadas pelo caminho da luta a favor da Independência e justiça.

Durante um passeio, junho de 2019.

Em janeiro de 2019, uma delegação artística de amizade da RPDC visitou a República Popular da China, consolidando os laços de amizade e unidade entre os dois países.

A visita demonstrou de forma confiável a invariabilidade e invencibilidade da amizade bilateral que se aprofunda mais na grande nova história, uma nova era das relações sino-coreanas e foi um prelúdio histórico da pomposa celebração do 70º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre as duas nações.

No dia 27 do mesmo mês, Xi Jinping assistiu a uma performance de artistas coreanos no Grande Teatro de Estado.

Pouco antes do espetáculo, o presidente chinês realizou uma entrevista com os principais membros da delegação coreana, na qual afirmou que o intercâmbio cultural e artístico era uma parte importante muito peculiar e tradicional das relações bilaterais e expressou seu desejo de fazer contribuições substanciais para impulsionar a construção cultural socialista através de esforços conjuntos de ambas as partes.

Ao terminar a apresentação artística, Xi Jinping e sua esposa Peng Liyuan parabenizaram com uma cesta de flores a bem-sucedida performance de artistas coreanos e se fotografaram com eles.

A representação de artistas coreanos que visitaram a China como os primeiros mensageiros de amizade de 2019, dedicados à implementação do importante acordo alcançado pelos líderes de ambos os partidos e países, escreveu uma página brilhante na história das trocas culturais e artísticas sino-coreanas que acolheu a nova era da prosperidade e serviu como um motivo importante para estreitar os laços dos dois povos conforme a demanda da nova grande era.

Em 31 de janeiro de 2019, Kim Jong Un se encontrou com delegação que havia retornado, expressou sua satisfação com o fato de ter dado alegria ao povo chinês por meio de uma performance bem-sucedida e agradeceu a todos os seus membros por sua contribuição para o estreitamento dos laços

sentimentais e culturais de ambos os povos.

Em 31 de maio de 2018, ele conversou com o ministro das Relações Exteriores da Federação Russa, que estava visitando Pyongyang.

Na reunião foram trocados critérios das Direções de ambos os países sobre a mudança e a perspectiva da situação na Península Coreana e sua região, que atraem o foco da atenção global e abordaram questões como a ampliação e o fortalecimento das relações de colaboração política e econômico entre as duas nações.

O visitante apreciou que a situação da Península Coreana e sua região entraram numa fase de estabilidade devido aos esforços da RPDC, que liderava as relações Norte-Sul e RPDC-EUA com iniciativa tomando ativamente as medidas práticas. E afirmou que a Rússia apoiava totalmente a decisão e a posição da Coreia em relação à já programada Cúpula RPDC-EUA e a desnuclearização da Península.

Ambas as partes concordaram em incentivar visitas recíprocas de alto nível, intercâmbios e colaboração por setores em 2018, que marcaram o 70º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas bilaterais, em particular, para realizar a cúpula RPDC-Rússia.

Kim Jong Un se mostrou satisfeito por haver podido verificar a posição e a opinião da Direção Russa e estabelecer novas relações políticas, estratégicas e de confiança mútua entre as duas partes.

Em 25 de abril de 2019, Kim Jong Un se encontrou em Vladivostok com o presidente russo Vladimir Vladimirovich Putin.

Em uma conversa privada, ambos informaram sobre a situação em seus respectivos países, concordaram com a direção concreta e as medidas para promover o mútuo entendimento e confiança, a amizade e a cooperação e promover o desenvolvimento das relações de amizade russo-coreana em direção ao novo século e chegaram a um consenso sobre os problemas de cooperação imediata que eles abordaram seriamente.

Kim Jong Un se encontra com o presidente russo Vladimir Vladimirovich Putin, abril de 2019.

Na conversa, Putin reiterou sua profunda gratidão a Kim Jong Un por ter visitado a Rússia aceitando seu convite e exposto a firme posição e vontade do governo russo de manter e desenvolver a história e a tradição da amizade russo-coreana.

Kim Jong Un disse que levar a uma etapa superior as relações bilaterais de acordo com o que exige o novo século é a responsabilidade que assumia perante a época e a história, expôs a sua decisão de abrir uma nova era de ouro no desenvolvimento das relações Coreia-Russia, em acato ao propósito dos líderes anteriores.

Os líderes máximos dos dois países discutiram a questão de realizar com frequencia visitas de alto nível, incluindo a cúpula, e desenvolver cooperação e intercâmbios entre governos, parlamentos, regiões e entidades de ambos os países de diferentes maneiras.

A visita de Kim Jong Un à Rússia foi registrada com letras douradas na história da amizade russo-coreana como um grande evento que demonstrou que a indestrutível amizade travada há muito tempo e que continua por vários séculos e gerações e serviu de um motivo transcendental em seu desenvolvimento de acordo com os requisitos da época nas novas circunstâncias

As atividades externas realizadas por Kim Jong Un com relação à China e à Rússia foram uma importante força motriz que deu mais vigor à amizade com esses países e contribuíram muito para estreitar a cooperação estratégica com eles e tornar sólida e duradoura a paz e a estabilidade na região que ocupa a península coreana.

Em 4 de novembro de 2018, Kim Jong Un recebeu Miguel Mario Díaz-Canel Bermúdez, Presidente dos Conselhos de Estado e Ministros da República de Cuba, no Aeroporto Internacional de Pyongyang.

Naquele dia, houve uma conversa particular entre os dois líderes.

Kim Jong Un recebeu calorosamente o líder cubano e observou que sua visita era uma boa ocasião para demonstrar a tradicional confiança e unidade e a indestrutível amizade entre os dois países e expressar o apoio e solidariedade de Cuba à justa causa do povo coreano.

Juntamente com Miguel Mario Díaz-Canel Bermúdez, Presidente dos Conselhos de Estado e Ministros da República de Cuba, Kim Jong Un responde às aclamações do povo, novembro de 2018.

Ambos foram informados dos sucessos e experiências alcançados por seus partidos e governos na luta para construir o socialismo de acordo com as condições reais de cada um, expressaram total apoio e solidariedade e falaram da necessidade de expandir e desenvolver mais cooperação e intercâmbio por setores de acordo com interesses comuns.

Eles também trocaram opiniões sobre questões importantes e a situação internacional de interesse comum para o Partido do Trabalho da Coreia e para o Partido Comunista de Cuba e concordaram com todas as questões abordadas. Eles apreciaram muito a estrutura especial das relações de amizade, estabelecidas e desenvolvidas pelos líderes anteriores de ambos os países sobre a base dos princípios revolucionários e socialistas e do companheirismo, bem como na história e tradição da amizade bilateral que invariavelmente continuam e se desenvolvem ainda mais pelos esforços comuns em meio à nova situação e circunstâncias. Eles também reafirmaram a vontade de ambos os Partidos e governos de expandir e fortalecer ainda mais as relações estratégicas, camaradas, amistosas e de cooperação, de acordo com as exigências da nova era.

No jantar realizado na noite de 4 de novembro, Kim Jong Un disse que a visita do líder cubano seria um marco que demonstraria a disposição de ambos os países em manter as relações de amizade para sempre. Ele acrescentou que Coreia e Cuba permanecem firmes na mesma trincheira para a defesa da soberania nacional e da dignidade e da justiça internacional e expressaram seu apoio inabalável aos esforços do povo cubano para construir um país poderoso e próspero.

Agradeceu ao amistoso Partido, governo e povo de Cuba por seu apoio incondicional à luta do povo coreano pela construção socialista e pela reunificação independente e enfatizou que consolidaria e desenvolveria mais as relações camaradas de amizade.

Em seu discurso, o líder cubano destacou que sua visita à Coreia, em um momento histórico da continuidade do trabalho revolucionário em Cuba, evidenciava a firme posição do Partido e governo cubano em continuar

Conversação entre Kim Jong Un e Miguel Mario Díaz-Canel Bermúdez, novembro de 2018.

invariavelmente desenvolvendo relações com a Coreia.

Expressou sua gratidão à calorosa recepção do povo coreano com profundos sentimentos de amizade ao povo cubano, à espetacular função artística de boas-vindas, ao excelente banquete, bem como ao apoio ativo do Partido, governo e povo coreano à justa causa de Cuba.

A visita de Mario Miguel Diaz-Canel Bermúdez à Coreia foi um marco histórico em continuar e desenvolver invariavelmente, século após século, geração após geração, as relações de amizade e colaboração fraternais e tradicionais travadas entre a Coreia e Cuba e em consolidar a coesão combativa dos Partidos e povos de ambos os países que lutam por uma causa comum, sob a bandeira socialista.

Em 1 de março de 2019, Kim Jong Un fez uma visita oficial à República Socialista do Vietnã.

Ele se reuniu no Palácio Presidencial com Nguyen Phu Trong, Secretário Geral do Comitê Central do Partido Comunista do Vietnã e Presidente da República Socialista do Vietnã.

Kim Jong Un disse que, em acato ao propósito dos líderes anteriores, o Partido e Estado da RPDC mantêm a posição invariável de continuar de geração em geração as relações de amizade e cooperação entre os dois países e Partidos estabelecidas à custa do sangue e destacou a necessidade de incentivar viagens recíprocas de delegações do Partido e do governo, padronizar e levar a cooperação e o intercâmbio a uma nova etapa em todos os setores, incluindo economia, ciência, tecnologia, defesa, esporte, cultura, e arte e imprensa.

Ele também agradeceu ao Partido e ao governo do país indo-chinês pelo apoio ativo e sincero e ajuda à bem-sucedida Cúpula RPDC-EUA.

Nguyen Phu Trong destacou como tradicionais os laços de amizade e cooperação entre os dois países, travados e desenvolvidos pelos Presidentes Ho Chi Minh e Kim Il Sung e enfatizou que o Partido, o governo e o povo do Vietnã não esquecem nunca e apreciam o grande apoio e

Kim Jong Un se reúne com Nguyen Phu Trong, Secretário-Geral do Comitê Central do Partido Comunista do Vietnã e Presidente da República Socialista do Vietnã, março de 2019.

solidariedade da RPDC pela independência e pela luta de libertação nacional do Vietnã. Continuou que o Partido e o governo do Vietnã mantêm a firme posição de sempre apreciar os laços bilaterais e desenvolvê-los ainda mais entre ambos os Partidos e países.

Apontou que a escolha de Hanói como sede da II cúpula da RPDC-EUA demonstrava confiança entre os dois países.

No mesmo dia, pela tarde, o Líder Supremo se reuniu e conversou com o Primeiro Ministro da República Socialista do Vietnã Nguyen Xuan Phuc e com a Presidente da Assembléia Nacional do Vietnã Nguyen Thi Kim Ngan.

Nesse dia, Nguyen Phu Trong ofereceu-lhe um banquete no Centro de Convenção Internacional.

Em seu discurso, o líder vietnamita disse que permanecem e se desenvolvem sem cessar, superando vários desafios, as tradicionais relações de amizade entre os dois Partidos, Estados e povos, iniciadas e cultivadas pelos Presidentes Ho Chi Minh e Kim Il Sung, e manifestou a certeza de que a visita do líder Kim Jong Un ao Vietnã, realizada na véspera do 70º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre o Vietnã e Coreia, contribuiria para os interesses dos dois povos e para a paz, estabilidade, desenvolvimento e cooperação do mundo.

Kim Jong Un disse que com sua primeira visita ao Vietnã e encontro significativo com o Secretário-Geral Nguyen Phu Trong chegou a se convencer do excelente futuro e a vitalidade das relações de amizade e cooperação entre os Partidos e povos de ambos os países, estabelecidas e consolidadas pelos Presidentes Kim Il Sung e de Ho Chi Minh e manifestou a sua vontade de defender com firmeza e glorificar geração após geração a amizade Coreia-Vietnã, valioso legado dos líderes anteriores.

A visita de Kim Jong Un ao Vietnã, registrada com letras douradas na história da amizade entre os dois países, demonstrou as tradicionais relações de amizade e colaboração, travadas com sangue na luta para alcançar

o objetivo e ideal comuns sob a bandeira do socialismo e consolidadas apesar de múltiplas provas, e foi um evento de transcendental importância para seu contínuo desenvolvimento, século após século e geração após geração.

Uma função do conjunto artístico nacional do Vietnã ocorreu em Pyongyang, em abril de 2019.

Encontros que chamaram a atenção da comunidade internacional

Em 12 de junho de 2018, foi realizada, em Cingapura, a Cúpula RPDC-EUA. Pela primeira vez na história.

Às nove da manhã, Kim Jong Un se encontrou com Donald J. Trump e teve com ele uma entrevista privada.

Trocaram opiniões sobre os assuntos de suma importância para colocar o ponto final às relações hostis de ambos os países que duraram dezenas de anos e alcançar a paz e a estabilidade na Península Coreana.

Na subsequente reunião ampliada, discutiu-se de forma global e profunda as questões sobre o estabelecimento de novas relações bilaterais e um sistema de paz duradoura na Península Coreana.

Trump expressou a garantia de que as relações bilaterais melhorariam após a cúpula e enfatizou que as medidas iniciativas e amantes da paz tomadas por Kim Jong Un propiciaram um ambiente de paz e estabilidade na Península Coreana e em sua região, que apenas há alguns meses atrás estavam à beira de um confronto militar.

Expressou sua disposição de interromper os exercícios militares conjuntos EUA com Coreia do Sul, que a RPDC considerava uma provocação, durante as conversas de boa vontade entre as duas nações, e oferecer a ele a garantia de segurança. Também disse que as sanções contra ela poderiam ser diminuídas à medida que as relações bilaterais melhorassem através do diálogo e da colaboração.

Ambos os líderes concordaram na importância de observar o princípio das ações por etapas e simultâneas no processo para alcançar a paz, a estabilidade e a desnuclearização da península coreana.

Após a conversação, Kim Jong Un assinou com o presidente norte-americano a histórica declaração conjunta.

Kim Jong Un se reúne com o presidente norte-americano Donald J. Trump e assina a histórica declaração conjunta, junho de 2018.

Esta reflete questões como o estabelecimento de novas relações bilaterais, alinhadas com a aspiração pela paz e a prosperidade de ambas as nações, buscando conjuntamente construir um sistema de paz duradoura e permanente na Península Coreana, reafirmando a RPDC a Declaração de Panmunjom publicada em 27 Em abril de 2018 e lutar pela completa desnuclearização da Península Coreana, desenterrar os restos dos prisioneiros de guerra e dos desaparecidos e devolver aqueles que já foram desenterrados sem demora. Enfatiza também que ambas as partes concordaram em executar seus artigos de maneira completa e rápida e em colaborar no desenvolvimento de novas relações bilaterais e na promoção da paz, prosperidade e segurança da Península Coreana e do mundo.

A grande mídia estrangeira descreveu a cúpula como "uma reunião que vale a pena mencionar nos livros de história e nos manuais de história do mundo", etc. Comentaram que constituía um grande evento de importância transcendental para fomentar a tendência para a reconciliação, a paz e o estabelecimento que resultou na Península e na região e melhorar de forma significativa as relações bilaterais, que haviam sido as mais hostis, de acordo com a exigência da época em desenvolvimento.

Reportaram que Kim Jong Un impactou fortemente a todos durante sua estadia em Cingapura e que, com suas duas reuniões com o presidente chinês e uma com o norte-americano em apenas dois meses, emergiu como um “político gigante na diplomacia contemporânea”, “líder racional e provado com quem os líderes de todos os países podem abrir seus corações”, “o líder político mais influente do mundo em 2018”, “político que atrai mais atenção do planeta” e “líder poderoso que põe fim às hostilidades entre a RPDC e EUA de mais de 70 anos e inicia uma nova era de paz na península coreana”.

Eles também informaram que as relações bilaterais marcadas por antagonismo e desconfiança e que duravam mais de 70 anos desde a divisão coreana, acolhiam uma nova prosperidade graças aos líderes dos dois países que deram os primeiros passos em direção à desnuclearização e ao estabelecimento do

sistema de paz na península coreana e que isso gerou novas mudanças na história da Coreia e na ordem internacional no nordeste da Ásia. Afirmaram que Kim Jong Un quebraria infalivelmente o último elo da longa cadeia da guerra fria que perdurava em nosso planeta, e mesmo que as hostilidades RPDC-EUA, que eram as mais antigas do mundo, não fossem eliminadas da noite pro dia, seriam eliminados um dia, que em seguida se normalizariam as relações RPDC-Japão, que se desmoronaria o sistema de armistício na península coreana e que viria sem falta o dia em que a paz se estabeleceria no nordeste da Ásia.

Em 27 de fevereiro de 2019, o Líder Supremo Kim Jong Un se reuniu novamente com Donald J. Trump em Hanói, Vietnã, para uma conversa e jantar privados.

Os líderes mantiveram conversas francas e sinceras. No dia seguinte, realizaram diálogos privado e plenário.

Concordaram em continuar mantendo contatos estreitos para a desnuclearização da península coreana e o desenvolvimento transcendental das relações RPDC-EUA e continuar diálogos produtivos para resolver os problemas discutidos na Cúpula de Hanói.

A II Cúpula RPDC-EUA, realizada sob a grande atenção e expectativa de todos, serviu como uma razão significativa para desenvolver relações bilaterais de acordo com os interesses dos povos de ambos os países e contribuir para a paz e a segurança da península coreana e do mundo.

Em junho de 2019, Kim Jong Un recebeu uma carta do Presidente dos EUA. Ao lê-la, demonstrou satisfação por seu excelente conteúdo.

Ele agradeceu o juízo político e a coragem incomparável do remetente e enfatizou que ponderaria seriamente o conteúdo interessante da carta.

No dia 30 do mesmo mês, encontrou-se novamente em Panmunjom com o Presidente dos Estados Unidos da América.

Kim Jong Un aceitou a proposta do presidente norte-americano de se encontrar na zona desmilitarizada durante sua visita à Coreia do Sul, e se dirigiu à parte sul de Panmunjom para o encontro.

Encontra-se novamente com o presidente dos EUA em Hanói, em fevereiro de 2019.

Momento histórico com Trump em Panmunjom, junho de 2019.

Ao cabo de 66 anos depois de assinado o Acordo de Armistício em 1953, os líderes dos dois países apertaram as mãos em Panmunjom, símbolo da divisão.

Eles registraram um momento histórico, quando um presidente dos EUA cruza a linha de demarcação militar e chega até a Casa Panmun, na área norte de Panmunjom, colocando os pés no território da Coreia do Norte pela primeira vez na história.

Eles discutiram maneiras de aliviar a tensão da Península Coreana, acabar com as relações ignominiosas entre os dois países e produzir mudanças drásticas nelas, expuseram os assuntos de interesse mútuo, como os pontos preocupantes que possam dificultar a solução desses problemas e manifestaram o entendimento total e a simpatia.

Kim Jong Un disse que graças às excelentes relações de amizade com o presidente Trump, foi possível organizar em um único dia um encontro espetacular como o de hoje, e acrescentou que esses vínculos magníficos trariam de contínuos resultados positivos e imprevistos e funcionariam como uma força misteriosa capaz de superar todas as dificuldades e obstáculos.

A coragem valente de ambos os líderes que alcançaram um encontro espetacular que transcendeu a história ao abrir a porta da divisão Panmunjom, hermeticamente selada como símbolo do confronto e da contradição entre a RPDC e os EUA, deu origem a um fato surpreendente o que criou uma confiança sem precedentes entre os dois países inimigos por um longo tempo.

As reuniões de Kim Jong Un com os presidentes sul-coreano, chinês e norte-americano favoreceram a nova tendência à distensão e paz na penínscoreana e em sua região. Após os eventos que puseram fim à longa história de desconfiança e hostilidade e anunciaram o início de uma nova, a mídia mundial elogiou a RPDC que está liderando a situação política internacional como um poder político e militar com imensa influência que ninguém pode ignorar.

CONCLUSÃO

As constantes mudanças do tempo colocam novos problemas teóricos e práticos na revolução e na construção.

Hoje, a RPDC salta para um novo nível superior através de uma luta árdua e ininterrupta.

Lançou a linha de concentração de todas as forças na construção da economia socialista e se entrega inteiramente à sua materialização. Alguns acharão difícil entender sua realidade que se transforma com uma velocidade incrível.

No entanto, ela seguirá o caminho da independência escolhida por ela mesma, digam o que quiser, e avançará com grande ímpeto em direção à vitória final segurando alto a bandeira do Juche.

Não é por acaso que, diante de eventos surpreendentes e inimagináveis, muitos meios de comunicação de massa elogiam Kim Jong Un como "o líder mais proeminente da era atual" e "político experiente que guia a situação política internacional com total confiança".

Traduzido por KFA-BR com base
na Edição em Línguas Estrangei-
ras da RPDC.
108 da era Juche (2019)